

## Anexo Metodológico

### Conceitos, notas e fontes

1. O Seade é o representante do Estado de São Paulo junto ao IBGE para a construção do Sistema de Contas Regionais (SCN). O projeto de Contas Regionais traz informações referentes ao processo de geração da renda regional, cujo valor síntese é expresso pelo PIB. Os painéis consideram o PIB dos municípios a preços correntes e o PIB *per capita*, valor adicionado bruto da Agropecuária, Indústria e Serviços, bem como os impostos líquidos de subsídios. A metodologia se baseia na distribuição, entre os municípios, do valor adicionado bruto a preços básicos em valores correntes das atividades econômicas, obtido pelas Contas Regionais do Brasil.
2. Em razão do cálculo do PIB municipal depender dos resultados das Contas Nacionais e Regionais, cuja fonte de dados é proveniente de outras pesquisas realizadas pelo IBGE, e também do acesso a dados administrativos de outros órgãos, há uma defasagem de dois anos na divulgação dos resultados entre o PIB regional e o PIB municipal.
3. Para consulta mais detalhada, ver a série “Relatórios Metodológicos volume 37: Contas Regionais do Brasil – ano de referência 2010”, disponível em <https://www.seade.gov.br/produtos/midia/2016/10/liv98459.pdf>.
4. Sobre a metodologia do PIB municipal, consultar: <https://www.seade.gov.br/produtos/midia/2016/05/liv97483.pdf>.
5. Produto Interno Bruto (PIB): pela ótica da produção, o PIB corresponde à soma do valor bruto da produção (a preços básicos) menos o consumo intermediário (a preços de comprador), mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor bruto da produção. Pela ótica da renda, o PIB é a soma da remuneração dos empregados, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto e mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação.
6. Na série disponibilizada foram considerados os seguintes impostos sobre produto: Imposto de Importação (II); Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IOF); Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); Programa de Integração Social (PIS); Imposto de Exportação (IE); Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide-Combustíveis); Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS); Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS); Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI); e demais impostos sobre produtos.
7. Atividades da agropecuária: compreendem o valor anual da produção e bens da agropecuária por município. Os códigos de produtos do Censo Agropecuário 2006 foram associados aos códigos da Lista de Produtos da Agropecuária e Pesca – Prodlist Agro/Pesca 2010 e mantêm correspondência com a classificação de produtos do Sistema de Contas Nacionais. As Contas Regionais trabalham com 14 atividades econômicas, agregadas em três grupos para divulgação. As correspondências com a CNAE 2.0 são:
  - agricultura, inclusive o apoio à agricultura e pós-colheita – grupos 01.1, 01.2, 01.3, 01.4 e classes 01.61-0 e 01.63-6;
  - pecuária, inclusive o apoio à pecuária – grupos 01.5 e 01.7 e classe 01.62;
  - produção florestal, pesca e aquicultura – divisões 02 e 03.Fonte: Censo Agropecuário 2006.
8. Atividades da indústria: correspondem ao valor anual da produção e dos bens do setor industrial por município. A indústria agrega quatro atividades: indústrias extrativas; indústrias de transformação; eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação; e construção. A classificação das atividades segue a estrutura da CNAE 2.0. O Sistema de Contas Regionais trabalha com 48 atividades econômicas, agregadas em quatro grupos. As correspondências com a CNAE 2.0 são:
  - indústrias extrativas – seção B;
  - indústrias de transformação – seção C;
  - eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação – seções D e E;
  - construção – seção F.Fonte: IBGE: Pesquisa Industrial Anual Empresa – PIA-Empresa; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua; Pesquisa Anual de Serviços – PAS; Pesquisa Anual da Indústria da Construção – Paic; Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF15. Secretaria da Receita Federal: Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ. Ministério das Cidades: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS.

9. Atividades de serviços: comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; transporte, armazenagem e correios; alojamento e alimentação; informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social; educação e saúde privadas; artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços; e serviços domésticos. A classificação das atividades segue a estrutura da CNAE 2.0. O Sistema de Contas Regionais trabalha com 46 atividades econômicas, agregadas em 11 grupos para divulgação. As correspondências com a CNAE 2.0 são:
- comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas – seção G;
  - transporte, armazenagem e correios – seção H;
  - alojamento e alimentação – seção I;
  - informação e comunicação – seção J;
  - atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados – seção K;
  - atividades imobiliárias – seção L;
  - atividades profissionais, científicas e técnicas administrativas e serviços complementares – seções M e N;
  - administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social – seções O, P e Q;
  - educação e saúde privadas – seções P e Q;
  - artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços – seções R e S;
  - serviços domésticos – seção T.
- Fonte: IBGE: Pesquisa Anual de Serviços – PAS; Pesquisa Anual de Comércio – PAC; Cadastro Central de Empresas – Cempre; Pesquisa de Inovação Tecnológica – Pintec; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua. Secretaria da Receita Federal: Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ; Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física – DIRPF. Banco Central do Brasil: Estatística Bancária por Município – Estban. Superintendência de Seguros Privados – Susep; Sistema de Estatísticas – SES. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Siape. Secretaria do Tesouro Nacional: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi; Execução Orçamentária dos Estados e as Finanças do Brasil – Finbra (Dados Contábeis dos Municípios).
10. *Ranking* dos municípios: considera a posição dos municípios de acordo com sua participação no valor do PIB, do valor adicionado e do setor de atividade econômica local, segundo o ano e a desagregação regional, podendo também incluir o porte de população dos municípios da região administrativa ou metropolitana selecionada para visualização e análise dos gráficos.

## Variáveis e fontes

- Produto Interno Bruto (PIB): corresponde à soma do valor bruto da produção (a preços básicos) menos o consumo intermediário (a preços de comprador), mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor bruto da produção.  
Fonte: Seade. IBGE.
- Valor Adicionado: corresponde ao valor anual agregado aos bens e serviços consumidos no processo produtivo, obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.  
Fonte: Seade. IBGE.
- Impostos sobre produtos: os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos referem-se aos impostos incidentes sobre produtos nacionais e importados, que são somados ao valor adicionado bruto para obtenção do PIB pela ótica da produção.  
Fonte: Seade. IBGE.
- PIB *per capita*: é o valor do PIB dividido pela população residente na unidade geográfica considerada – estado ou município.  
Fonte: Seade. IBGE.
- Taxas anuais de crescimento do PIB: expressam, em termos percentuais, o crescimento anual real do PIB em relação ao ano anterior.  
Fonte: Seade. IBGE.
- Taxas anuais de crescimento do PIB *per capita*: representam, em termos percentuais, o crescimento anual do PIB *per capita* em relação ao ano anterior.  
Fonte: Seade. IBGE.

- Índice de volume do PIB: expressa a evolução em termos de volume do PIB em determinado período em relação a 2010 (ano base da série).  
Fonte: Seade. IBGE.
- Índice de volume do PIB *per capita*: corresponde à evolução em termos de volume do PIB *per capita* em determinado período em relação a 2010 (ano base da série).  
Fonte: Seade. IBGE.

## Período

2002 a 2018.

## Agregações territoriais

Estado de São Paulo, regiões administrativas e municípios.